

Cartilha do LIXO

1º EDIÇÃO

Ideias de como viver produzindo menos lixo e de como destinar os resíduos com responsabilidade para uma cidade mais sustentável



Uma produção do Centro de
Educação Ambiental de Lajeado

Secretaria
do Meio Ambiente,
Saneamento
e Sustentabilidade



PREFEITURA DE
LAJEADO

DE ONDE VEM O LIXO?

Nós geramos lixo em nossas atividades do dia a dia, todos os dias e a toda hora temos algum lixo para descartar. As atividades que mais produzem lixo são as ligadas à alimentação e à higiene. Vamos ao mercado, compramos produtos que vem dentro de embalagens de plástico, de papel, de metal, ou de vidro, e acondicionamos dentro de sacolas plásticas para transportar até a nossa casa. Após o consumo destes itens é gerado um grande volume de materiais para descartar. Quando descascamos frutas e legumes também geramos "lixo", pois as cascas não são consumidas. Eis aí o todo nosso lixo.



O QUE É RESÍDUO?

A gente as vezes chama de LIXO, mas na verdade é resíduo, sabia? Resíduo é tudo aquilo que não é mais aproveitado nas atividades humanas, proveniente das indústrias, comércios e residências. Existem vários tipos de resíduos o **seco/reciclável**, **orgânico**, **rejeito** e todos os outros materiais que não podem ser jogados no lixo comum nem no reciclável, por serem altamente tóxicos ou prejudiciais ao meio ambiente, são os resíduos **especiais** e os **industriais**. Mas não se preocupe, vamos explicar certinho sobre cada um deles!

ATIVIDADE!

Agora vamos pensar sobre os resíduos que geramos ao fazer nossas atividades diárias.

Tente listar tudo o que
você joga no lixo
durante uma semana

-
-
-
-
-

OS TIPOS DE RESÍDUO

LIXO SECO OU RECICLÁVEL

É todo material que pode ser reaproveitado por meio do processo de reciclagem e ser transformado em outros materiais e/ou matéria-prima. São gerados nas residências, comércios e indústrias. A separação para a reciclagem desse tipo de resíduo sólido é de extrema importância, pois além de gerar empregos e renda, também contribui para o meio ambiente. Exemplos: embalagens de plástico, papelão, potes de vidro, garrafas PET, jornais e revistas usadas e objetos de metal, isopor, etc.



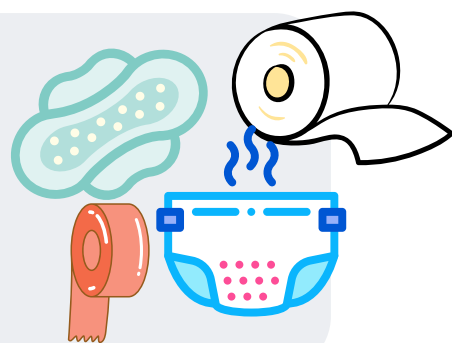
LIXO ORGÂNICO

São os resíduos que são derivados de vegetais ou animais, que se decompõem no meio ambiente com relativa rapidez. São gerados principalmente nas residências, restaurantes e estabelecimentos comerciais que atuam na área de alimentação. Devem ser separados dos outros tipos de resíduos. A reciclagem do resíduo orgânico pode ser feita através da compostagem. Exemplos: cascas de frutas e legumes, restos de comidas em geral, casca de ovos, filtro de café, restos de poda etc.



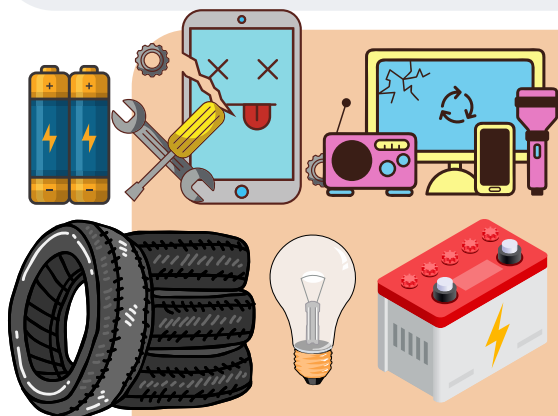
REJEITO

É o lixo que não pode ser reciclado nem compostado em composteiras domésticas, este deve ser encaminhado para os aterros sanitários. Exemplos: papel higiênico, guardanapos engordurados, fraldas e resíduos de banheiro, fita crepe, impressão fotográfica etc.



RESÍDUOS ESPECIAIS

Trata-se dos resíduos que não podem ser enviados para a coleta pública, pois podem contaminar o meio ambiente se não tiverem a destinação adequada ou porque são muito volumosos. Exemplos: Pneus de carro, lâmpadas, pilhas, baterias, eletrônicos, óleo usado, móveis.



PORQUE É IMPORTANTE SEPARAR O LIXO?

Para que o lixo possa ser reaproveitado ele precisa ser separado, pois quando misturado ele acaba ficando sujo e perdendo a potencialidade de ser reaproveitado. Por isso, é muito importante a separação em nossa casa. Separando, o lixo seco pode ir para reciclagem e virar outro produto, e o lixo orgânico quando reciclado pode virar adubo para nossas plantas.



VEJA COMO SEPARAR OS RESÍDUOS EM LAJEADO PARA DISPOR NA COLETA DE LIXO

SECO

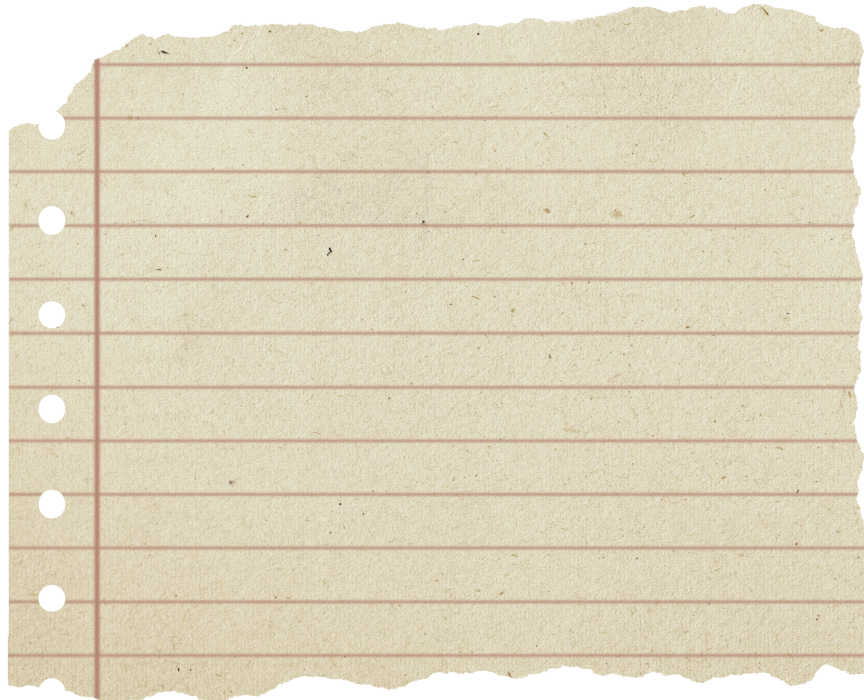
Embalagens de plástico, papelão, potes de vidro, garrafas PET, jornais e revistas usadas e objetos de metal, isopor, cadernos, papel escolar usado, caixas de ovos, e demais materiais secos e limpos
EXCETO resíduos especiais.

REJEITO + ORGÂNICO

Cascas de frutas e legumes, restos de comidas em geral, casca de ovos, filtro de café, papel higiênico, guardanapos engordurados, fraldas e resíduos de banheiro e tudo que não for resíduo seco EXCETO resíduos especiais.

NA SUA CASA COMO É FEITA SEPARAÇÃO DO LIXO?

Nos conte um pouco do que é feito com o lixo em sua casa.



DIAS DA COLETA SELETIVA

Além de realizar a separação adequada, também precisamos colocar o lixo seco na rua apenas no dia correto, o dia da Coleta Seletiva. Aqui em Lajeado, o caminhão da coleta Seletiva passa em cada bairro apenas uma vez por semana, a partir das 7h e 30 min. Você sabe o dia que ele passa na sua rua?

COLETA SELETIVA EM LAJEADO

VEJA QUE DIA COLOCAR O LIXO SECO NA RUA



SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
Alto do Parque	Montanha	Conservas	Olarias	Florestal
Universitário	Moinhos	Morro 25	Centenário	Centro
São Cristóvão	Moinhos D'água	Santo Antônio	Imigrante	Americano
Carneiros	São Bento	Nações	Igrejinha	Hidráulica
	Floresta	Jardim do Cedro	Conventos	
		Santo André	Bom Pastor	
		Campestre	Planalto	

DIAS DA COLETA COMUM

VEJA QUE DIA COLOCAR O LIXO ORGÂNICO E REJEITO NA RUA



COLETA DIÁRIA DIURNA
Alto do Parque
Campestre
Montanha
São Cristóvão
Santo André
Universitário
Jardim do Cedro

COLETA DIÁRIA NOTURNA
Centro
Florestal
Moinhos
Americano
Hidráulica

SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS
Olarias
Centenário
Imigrante
Igrejinha
Carneiros
Conventos
Bom Pastor
Planalto

TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS
Conservas
Morro 25
Santo Antônio
Moinhos D'água
São Bento
Floresta
Nações

COLETA SEMANAL QUINTAS
Alto Conventos
Barra da Forquetinha

AGORA QUE VOCÊ SABE,
PREENCHA CORRETAMENTE:



No meu bairro o dia de colocar os
RESÍDUOS SECOS na rua é:



No meu bairro o dia de colocar os
resíduos ORGÂNICOS e REJEITO
na rua é:



Depois que colocamos o lixo na rua, você sabe para onde ele vai?

CONHEÇA O CAMINHO DO LIXO

Pesagem



Após recolhido, o lixo de nossa cidade é encaminhado para a Central de Triagem e Aterro Sanitário de Lajeado. Lá o nosso lixo passa por várias etapas para que não polua o meio ambiente. Siga as flechas para conhecer o processo!

Material reciclável é separado, prensado e vendido



Descarregamento



Triagem



Rejeito é enterrado na célula



O Chorume gerado na célula vai para a estação de tratamento e, após, lançado no rio



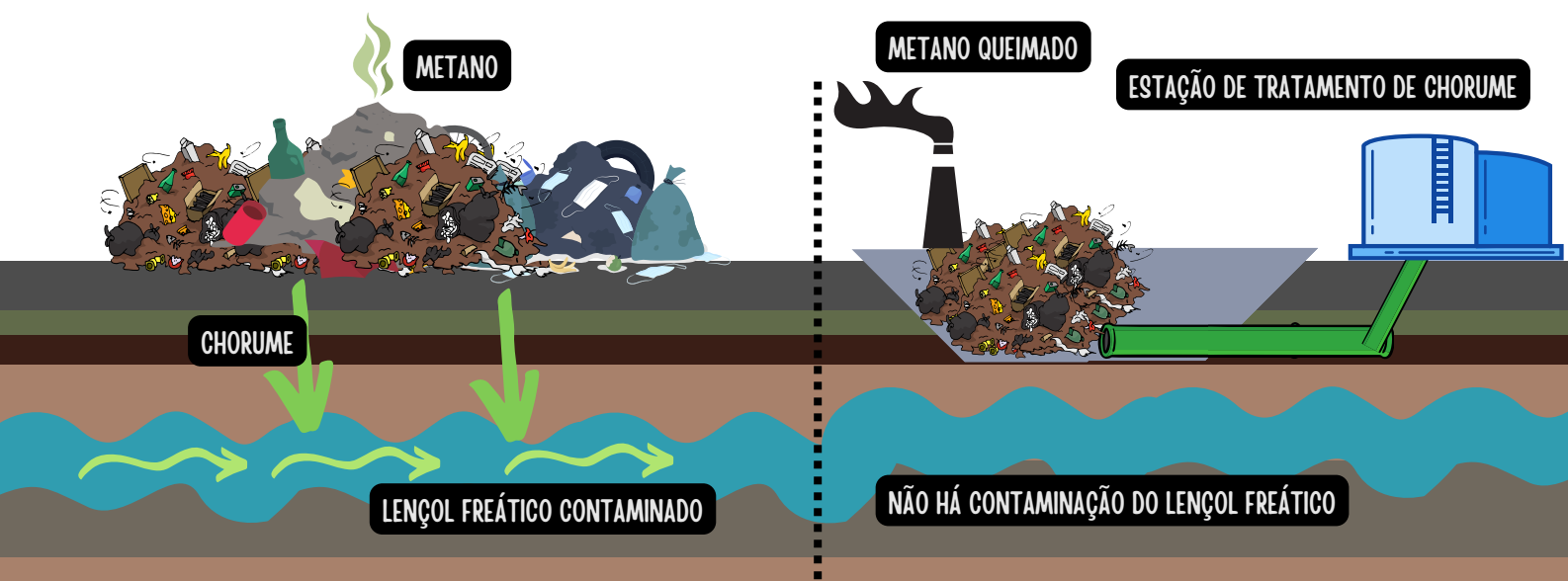
Você reparou que falamos na página anterior que o lixo produzido vai para o "Aterro Sanitário" e que os rejeitos são aterrados em uma célula? Vamos entender um pouquinho mais sobre isso?

QUAL A DIFERENÇA DE LIXÃO E ATERRO SANITÁRIO?

Lixão X Aterro Sanitário

PROIBIDO

CORRETO



ATERRO SANITÁRIO

O aterro sanitário é o local onde são destinados os resíduos sólidos urbanos (RSU) gerados pela população. Nele, o resíduo recebido é depositado sobre uma camada impermeável (geomembrana) que impede a contaminação do solo e das águas subterrâneas. Todo o chorume gerado pelos resíduos é encaminhado para a estação de tratamento. Também são realizados monitoramentos para garantir que não ocorra contaminação ambiental.

LIXÃO

Os lixões são locais a céu aberto que não fornecem nenhum tratamento adequado para o lixo. Isso significa que nos lixões os resíduos são simplesmente jogados, amontoados em grandes depósitos que geralmente ficam longe dos centros urbanos, apresentando-se como uma falsa solução à população. Os lixões são proibidos no Brasil e poluem muito o meio ambiente.

QUANTO LIXO NÓS PRODUZIMOS?

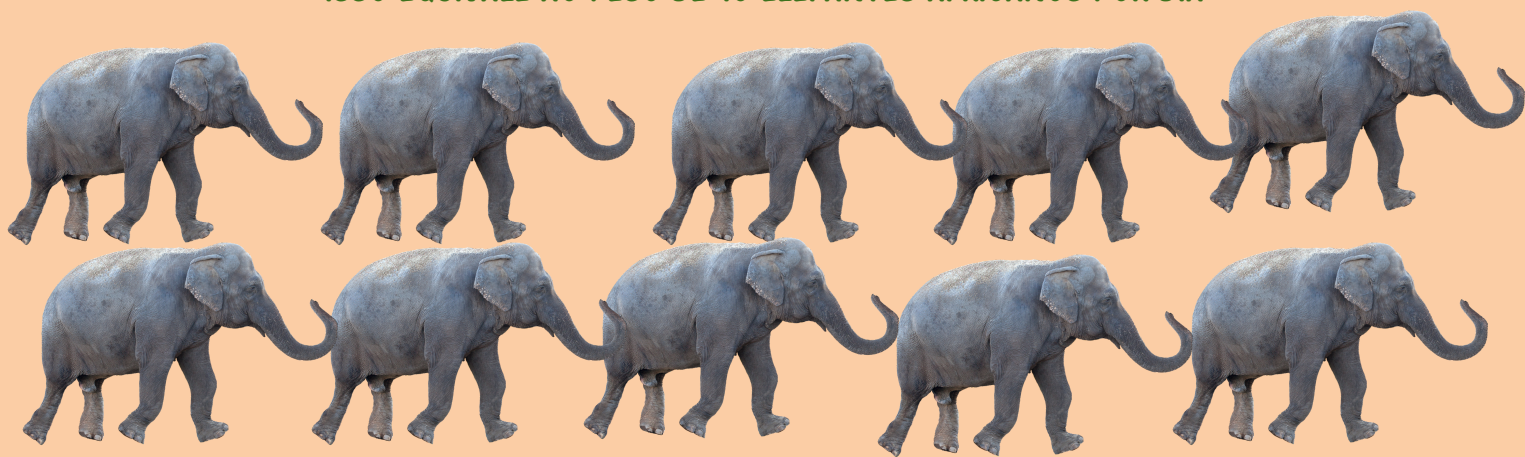
Você já parou para pensar no quanto de lixo que produzimos todos os dias?



A nossa cidade tem aproximadamente 86 mil habitantes, faça as contas e perceba quanto lixo a gente produz.

A população de Lajeado gerou, em 2021, cerca de 57.300 Kg de lixo por dia!

ISSO EQUIVALE AO PESO DE 10 ELEFANTES AFRICANOS POR DIA

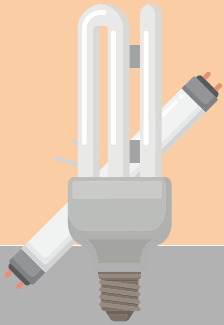


E TUDO ISSO VAI PARAR NO ATERRO SANITÁRIO!

Por isso, além de separar corretamente nossos resíduos nós precisamos tentar diminuir a produção de lixo, quanto menos lixo produzirmos melhor para nosso meio ambiente! Precisamos lembrar que mesmo que o resíduo é depositado nas células de aterramento para tratamento ele não some, e fica li por muitos e muitos anos gerando chorume que precisará ser tratado e ocupando muito espaço! E somos nós que pagamos por isso!

RESÍDUOS ESPECIAIS

São aqueles que não podemos colocar na coleta seletiva nem na coleta comum, veja como descartar!



LÂMPADAS

Devolva na loja que você adquiriu o produto ou até o Ecoponto de descarte na Secretaria do Meio Ambiente saneamento e Sustentabilidade (SEMA) (R. Liberato Salzano Vieira da Cunha nº15, bairro Americano)

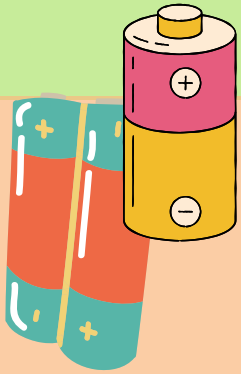
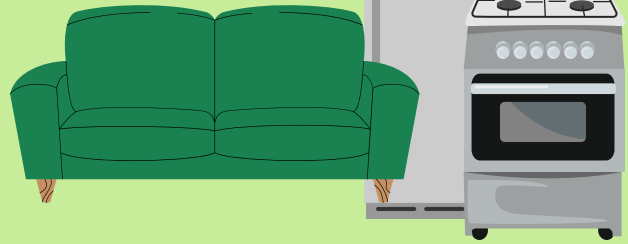
PNEUS

Devolva na loja que você adquiriu o produto ou até o Ecoponto de descarte no Aterro sanitário de Lajeado (Av. Benjamim Constant, bairro Conventos)



MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS

Ligue e agende o recolhimento através do telefone (51) 3982-1033



PILHAS E BATERIAS

Leve até um dos Ecopontos de descarte: Escolas Municipais, - SEMA, Jardim Botânico e Postos de saúde.

ÓLEO VEGETAL USADO

Leve até um dos Ecopontos de descarte: SEMA, Jardim Botânico e algumas escolas municipais, consulte a do seu bairro.



ELETRO-ELETRÔNICOS

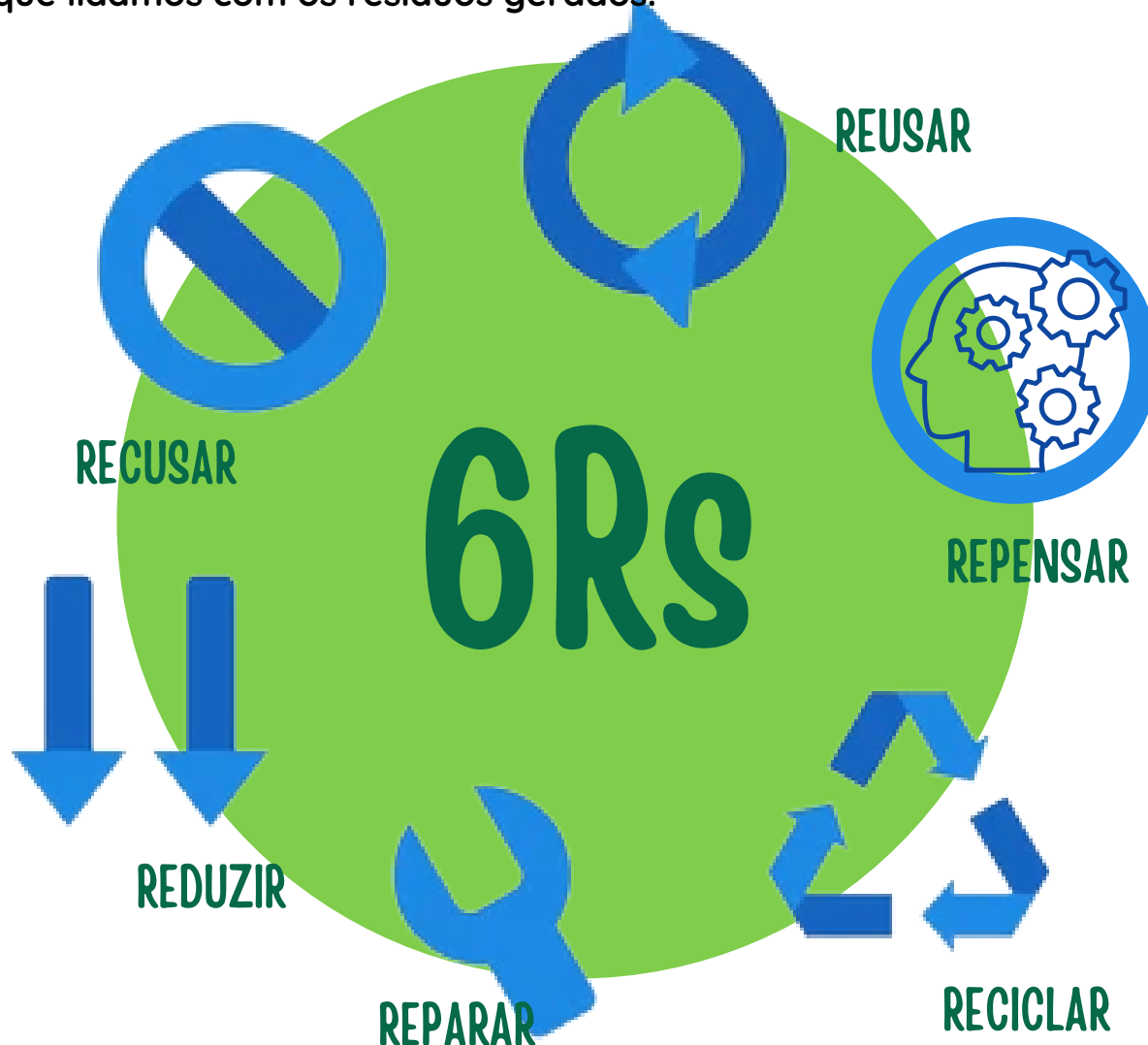
Devolva na loja que você adquiriu o produto ou até o Ecoponto de descarte na Secretaria do Meio Ambiente saneamento e Sustentabilidade (SEMA) (R. Liberato Salzano Vieira da Cunha nº15, bairro Americano)



CONHECENDO OS 6Rs

Para melhorar nossa relação com o planeta terra!

Os 6Rs é uma política que visa reduzir a geração de resíduos no nosso planeta, fazendo com que cada um de nós mude o comportamento diante do consumo e a forma que lidamos com os resíduos gerados.



Repensar: Cada pessoa deve repensar suas práticas em relação ao planeta.

Recusar: Devemos pensar em adquirir apenas aquilo que realmente necessitamos e, de preferência, de empresas preocupadas com o meio ambiente.

Reduzir: Devemos saber economizar quando o assunto são os nossos recursos naturais.

Reutilizar: É possível utilizar novamente alguns objetos que seriam descartados. Algumas embalagens podem ser reaproveitadas ou mesmo utilizadas para outras finalidades.

Reparar: Consertar o que quebrou é melhor do que comprar um novo, isso reduz a necessidade de extrair mais matéria prima e de gastar energia para produzir um novo.

Reciclar: Ajuda a reduzir a quantidade de lixo gerado e também reduz a utilização dos nossos recursos naturais. Entre os materiais que podem ser reciclados estão o papel, o plástico e o alumínio.

DIMINUINDO OS RESÍDUOS NO DIA A DIA

USE SACOLAS DE PANO

Em suas compras dê preferência para o uso de sacolas retornáveis ou embalagens de papel. Dessa forma, você evita o excesso de plástico de uso único.



TENHA UMA GARRAFINHA REUTILIZÁVEL

Tenha sempre em sua mochila ou bolsa uma garrafinha ou copo reutilizável. Assim você evita o consumo de garrafas plásticas e copos descartáveis.



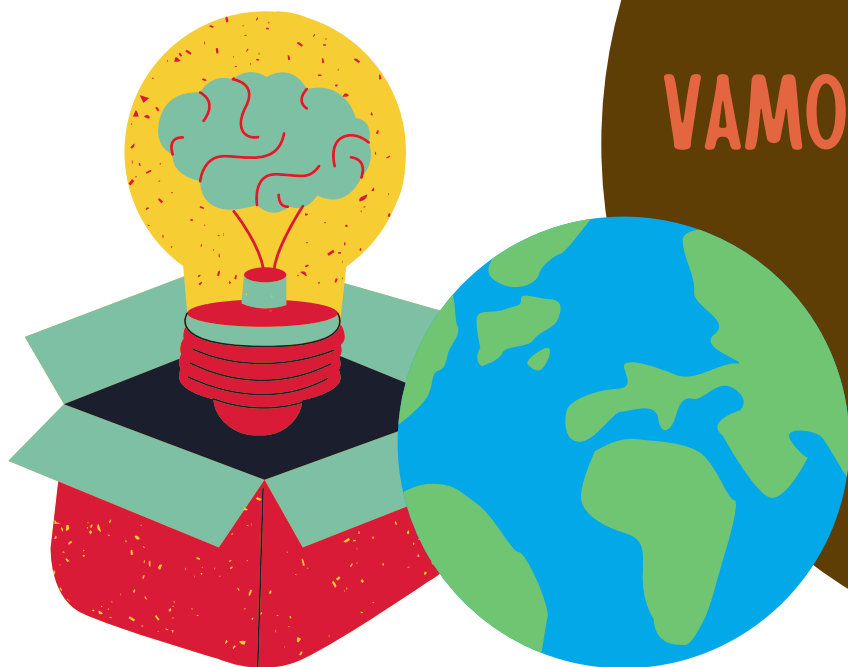
DOE OU TROQUE AS COISAS QUE VOCÊ NÃO UTILIZA MAIS

Se você tem roupas que não servem mais, ou brinquedos que não usa mais, que tal doar para alguém que precise ou para um amigo ao invés de jogar no lixo? Roupas e brinquedos são um grande problema ambiental e demoram muito para se decompor. Além disso você pode também trocá-los por itens que te interessa e evitar a compra de um item novo.

OPTE POR PRODUTOS COM POUCA EMBALAGEM OU À GRANEL

Prefira os produtos com menos embalagem ou à granel, evitando assim o descarte de embalagens. Se não for possível, opte pelos produtos com embalagens em papel, lata ou vidro, pois esses são mais sustentáveis.





VAMOS PENSAR JUNTOS?

Pensando no seu dia-a-dia pense em três atitudes que você pode fazer para aplicar a política dos 6Rs e descreva abaixo.

1

2

3

RECICLANDO O LIXO ORGÂNICO

A compostagem é um processo pelo qual podemos transformar resíduos alimentares orgânicos em composto orgânico, ou seja, em adubo! Este adubo pode ser aplicado no solo para melhorar a qualidade e desenvolvimento das plantas, como em hortas, pomares e até mesmo no jardim de casa. Atualmente, quem não faz a compostagem, destina os resíduos orgânicos para a coleta comum como vimos anteriormente. Mas podemos fazer ainda melhor e reciclá-los em casa! Esses resíduos, mesmo sendo sobras alimentares, são ricos em nutrientes e acabam indo parar em aterro sanitários, quando poderiam ser reaproveitados e devolvidos para os ciclos da natureza.



FAÇA SUA PRÓPRIA COMPOSTEIRA

Você vai precisar:

- 3 caixas plásticas ou baldes
- Furadeira
- 1 Torneira
- Lixo orgânico
- Minhocas

*veja informações na página 16



1

No primeiro balde, faça furos na parte inferior para permitir o escoamento do chorume que irá se formar com a decomposição dos resíduos. Também é necessário realizar furos na parte superior próximo a borda do balde, em intervalos de 4 cm, para permitir a entrada de oxigênio.



2



No segundo balde, faça um furo central circular na tampa deixando uma borda de aproximadamente 4 cm, essa borda servirá de apoio para o primeiro balde, e esse furo vai central vai permitir o escoamento do chorume... cuidado para não exagerar no tamanho!

Após, faça furos na parte lateral do balde próximos da borda superior, similar ao que foi feito no primeiro balde, para permitir a aeração. E por fim, faça furos no fundo do balde para permitir que o chorume percole para o terceiro balde.

3



No terceiro balde, faça um furo circular na tampa, para permitir o escoamento do chorume, e lembre-se de deixar uma borda para fixar o segundo balde. Ainda, faça um furo na parte lateral inferior, que será onde será instalada a torneira para tirar o chorume que se formará no processo de compostagem,

INSTRUÇÕES GERAIS



No primeiro balde ou caixa será o local onde serão depositados os resíduos orgânicos e as minhocas.



O segundo balde servirá de apoio e, no momento que o primeiro ficar lotado, ele poderá ser substituído, assim, quando o primeiro balde encher você poderá inverter a ordem dos baldes. Não se preocupe com as minhocas, elas irão se deslocar de um balde para o outro.



O terceiro balde servirá para acumular o chorume. Esse líquido também pode ser usado como fertilizante: diluir 01 litro de chorume em 10 litros de água.



Lembre-se de sempre cobrir os resíduos orgânicos com material seco, como serragem ou folhas, evitando assim a proliferação de moscas.



VERMICOMPOSTAGEM



A compostagem ocorre com a ação de microrganismos presentes nos resíduos ou, também, pode ser acrescentado minhocas, pois elas se alimentam de resíduos orgânicos e aceleram o processo de decomposição, facilitando o trabalho dos microrganismos na geração do húmus. Esse processo se chama vermicompostagem!

*O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE AS MINHOCAS:

Não é qualquer minhoca que você poderá colocar na sua composteira, a minhoca correta é a **californiana** ou **minhoca vermelha**. Você pode encontrá-las em casas agropecuárias ou de doações de amigos que já tem composteira com minhocas. Poucas minhocas são suficientes para iniciar a compostagem, pois ela se reproduzem rapidamente.



As minhocas californianas são minhocas que vivem em serrapilheira, ou seja, elas não tem o hábito de criar galerias no solo. Ainda, demandam uma grande quantidade de alimento orgânico e isso é muito bom pois facilita o trabalho dos microrganismos e acelera a geração do húmus.

As minhocas comuns encontradas no solo do nosso quintal necessitam de uma quantidade bem inferior de alimento, logo, a digestão dos resíduos orgânicos seria bem mais lenta com elas do que com as minhocas californianas. Ainda, elas criam galerias no solo, isso quer dizer que, no momento que o alimento ficasse escasso, elas logo procurariam abrigo em outro lugar e fugiriam rapidamente da sua composteira.



Que saudade da
minha terra!

Eu adoro
esse lugar



O QUE POSSO COLOCAR NA MINHA COMPOSTEIRA?

Apesar das minhocas facilitarem e acelerarem o processo de geração de composto, não podemos esquecer que são animais e que requerem alguns cuidados! O excesso de alguns itens podem repelir ou até mesmo matá-las! Veja abaixo o que pode colocar em sua composteira.

Á VONTADE

FRUTAS, VERDURAS, CASCAS DE OVOS, BORRA DE CAFÉ, SACHES DE CHÁS, RESTOS DE ALIMENTOS SEM SAL.

MODERADO

FRUTAS CÍTRICAS, RESTOS DE ALIMENTOS COM SAL E TEMPEROS

NÃO COLOCAR

CARNES EM GERAL, CEBOLA, LATICÍNEOS, ÓLEOS E GORDURAS EM GERAL.

VAMOS RELEMBRAR AS ETAPAS DE FABRICAÇÃO DA COMPOSTEIRA E O QUE VAI EM CADA BALDE?



A large green area with horizontal lines for writing, intended for the user to describe the steps and contents of each bucket.

FICOU COM DÚVIDAS SOBRE O LIXO EM LAJEADO?

Entre em contato com o Centro de Educação Ambiental



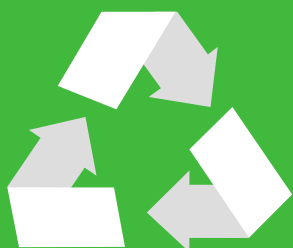
@semalajeado



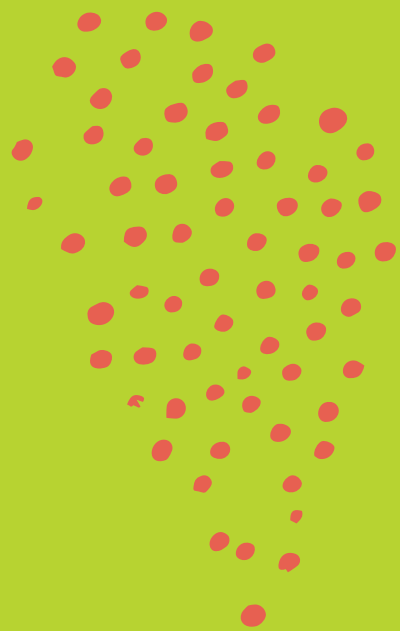
(51) 3982-1099



Página da Secretaria de
Meio Ambiente Saneamento
e Sustentabilidade



AJUDE-NOS A MANTER A CIDADE LIMPA E CUIDAR
DO NOSSO PLANETA!
FAÇA SUA PARTE!



CARTILHA DO LIXO 2022

**SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE,
SANEAMENTO E SUSTENTABILIDADE**

Luís André Benoitt

CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Coordenação e elaboração

Edith Ester Zago de Mello

Equipe e elaboração

Gabriela Roehrs

Daniele Regina Muller

Ana Paula Diedrich